

Técnicas para a propagação vegetativa em *Melanopsidium nigrum*

Mara de Menezes de Assis Gomes¹, Gabriel Aino Vaz Braga², Larissa de Paula Silva Cordeiro², Amanda Lucia Pereira Machado da Silva³, Luana Paula Mauad⁴, Leandro Jorge Telles Cardoso⁵, Eliemar Campostrini¹

(1) Professor do Setor de Fisiologia Vegetal, LMGV/UENF; (2) Aluno de Iniciação Científica Setor de Fisiologia Vegetal, LMGV/UENF; (3) Pós-graduando do Setor de Fisiologia Vegetal, LMGV/UENF; (4) GNA Gás Natural Açú; (5) Pós-doc do Laboratório de Ecofisiologia, UFRJ

Melanopsidium nigrum Colla é uma espécie endêmica da restinga, classificada como vulnerável. A planta é dióica e, apesar de ser propagada via sementes, os órgãos ambientais deliberam que em áreas de supressão de vegetação haja o transplante de todos os indivíduos. Assim, a propagação vegetativa torna-se uma estratégia essencial para sua conservação, gerando clones a partir das plantas matrizes. Para avaliar a capacidade de enraizamento adventício desta planta, foi realizado um experimento pioneiro utilizando diferentes técnicas de propagação vegetativa. Para a estaquia foram testados AIB (ácido indol 3- butírico) em pó em estacas de todos os indivíduos submetidos à supressão de vegetação na área. O segundo experimento de estaquia avaliou a capacidade de enraizamento em função do diâmetro da estaca com a utilização de cinco concentrações aquosas de AIB. A miniestaquia foi feita com mudas de 1 ano e seis meses de idade, provenientes do primeiro experimento. Para indução de raízes foi testado H₂O₂ e AIB. Mudanças provenientes de estaquia de brotações obtidas por envergadura de ramos também foram avaliadas. Por fim, a alporquia associada ao AIB foi testada no campo. Foi possível verificar a formação de raízes adventícias em todos os experimentos. Uma das técnicas mais promissoras foi a miniestaquia que permitiu um enraizamento de, aproximadamente, 80% para todos os tratamentos. Entretanto, essa técnica exige que a planta seja, primeiramente, propagada via estaquia cujo enraizamento fica ao redor de 10% (estacas de segmentos de ramos) e 36,7% (brotações usadas como estacas). A alporquia pode ser utilizada apesar da dificuldade em achar ramos que tenham as características indicadas para essa técnica. Verificou-se que quanto mais jovem o propágulo, maior é a possibilidade de êxito para a propagação vegetativa dessa espécie.

Palavras-chave: alporquia. estaquia de caules. miniestaquia.

Instituições de Fomento: UENF, GNA, CNPq

Vegetative propagation techniques for *Melanopsidium nigrum*

Mara de Menezes de Assis Gomes¹, Gabriel Aino Vaz Braga², Larissa de Paula Silva Cordeiro², Amanda Lucia Pereira Machado da Silva³, Luana Paula Mauad⁴, Leandro Jorge Telles Cardoso⁵, Eliemar Campostrini¹

(1) Professor do Setor de Fisiologia Vegetal, LMGV/UENF; (2) Aluno de Iniciação Científica Setor de Fisiologia Vegetal, LMGV/UENF; (3) Pós-graduando do Setor de Fisiologia Vegetal, LMGV/UENF; (4) GNA Gás Natural Açú; (5) Pós-doc do Laboratório de Ecofisiologia, UFRJ

Melanopsidium nigrum Colla is an endemic species of restinga, classified as vulnerable. The plant is dioecious and, although it is propagated by seeds, environmental agencies mandate that in areas of restinga vegetation suppression, all individuals should be transplanted, which is not always effective. Therefore, vegetative propagation becomes an essential strategy for its conservation, generating clones from the parent plants. To assess the adventitious rooting capacity of this endangered plant, a pioneering experiment was conducted using different vegetative propagation techniques. For cuttings, powder IBA (indole-3-butyric acid) was tested on cuttings from all individuals subjected to the species suppression in the area (first experiment). The second cutting experiment evaluated rooting capacity based on the cutting diameter using five aqueous concentrations of IBA. Mini-cuttings were made from 1 year and 6 months old seedlings from the first experiment. For root induction, H₂O₂ and IBA were tested. Seedlings from cuttings of sprouts obtained by bending branches were also evaluated. Finally, air layering associated with IBA was tested in the field. Adventitious root formation was observed in all experiments. One of the most promising techniques was mini-cuttings, which allowed for approximately 80% rooting for all treatments. However, this technique requires that the plant be initially propagated by cuttings, which have a rooting rate of about 10% (branch segments) and 36.7% (sprouts used as cuttings). Air layering can be used despite the difficulty in finding branches with the characteristics suitable for this technique. It was found that the younger the propagule, the greater the success rate for vegetative propagation of this species.

Keywords: air layering. mini-cuttings. stem cutting

Support: UENF, GNA, CNPq